



ARTIGO ORIGINAL

## O apoio dos pais ao desenvolvimento da carreira de atletas masculinos de basquetebol



Cleiton Pereira Reis\*, Márcia Cristina Custódia Ferreira  
e Luiz Carlos Couto de Albuquerque Moraes

*Laboratório de Psicologia do Esporte, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Educacional, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil*

Recebido em 17 de outubro de 2012; aceito em 31 de agosto de 2013  
Disponível na Internet em 14 de novembro de 2015

### PALAVRAS-CHAVE

Basquetebol;  
Relações pais-filhos;  
Esportes;  
Treinamento

### KEYWORDS

Basketball;  
Parents-sons  
relations;  
Sports;  
Training

**Resumo** O estudo verificou se o apoio oriundo dos pais aos atletas profissionais é diferente em relação aos atletas da categoria sub-19 anos de Minas Gerais durante a categoria de base. Comparou-se também tal apoio de acordo com as fases de desenvolvimento. Buscou-se a opinião dos treinadores da categoria sub-19 de MG sobre tal assunto. Participaram do estudo atletas profissionais e da categoria sub-19 de MG, além de treinadores mineiros. Os pais financiavam a carreira dos filhos em ambos os grupos, porém poucos frequentavam os jogos e treinamentos. Os pais dos atletas mineiros preferem que os filhos abandonem o esporte para estudar ou trabalhar, já que na opinião deles a profissão de jogador de basquetebol muitas vezes não é um caminho viável.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

### The parents support the career development of male basketball athletes

**Abstract** The study found if the support from the professional athletes parents is different for the athletes of the category under-19 years of Minas Gerais during the category of base. This support was compared also according to developmental stages. It was also considered the opinion of the coaches of the category under-19 of MG about this topic. Participated in the research professional athletes and players of the category under-19 of MG, in addition to coaches of MG. The parents have financed the career of the children in both groups, however

\* Autor para correspondência.  
E-mail: [cleitonpreis@yahoo.com.br](mailto:cleitonpreis@yahoo.com.br) (C.P. Reis).

few attended the games and trainings. Parents of athletes of MG prefer that the children leave the sport to study or work, whereas in their opinion the profession of basketball player often is not a viable path.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Published by Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

## PALABRAS CLAVE

Baloncesto;  
Relaciones  
padres-hijos;  
Deportes;  
Entrenamiento

## El apoyo de los padres en el desarrollo de la carrera de los jugadores masculinos de baloncesto

**Resumen** En el estudio se verificó que existen diferencias entre el apoyo de los padres de los jugadores profesionales y el que brindan los padres a los jugadores de la categoría sub-19 de Minas Gerais durante la categoría de base. Se comparó también ese apoyo de acuerdo con las fases del desarrollo. Se buscó la opinión de los entrenadores de la categoría sub-19 de MG sobre ese tema también. Los participantes del estudio fueron los jugadores profesionales y los de la categoría sub-19 de MG, además de entrenadores de MG. Los padres financiaban la carrera de los hijos en los dos grupos. Sin embargo, pocos asistían a los partidos y los entrenamientos. Los padres de los jugadores de MG prefieren que los jóvenes dejen el deporte por motivos de trabajo o estudio ya que, en su opinión, la profesión de jugador de baloncesto muchas veces no es una solución de futuro viable.

© 2015 Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte. Publicado por Elsevier Editora Ltda. Todos los derechos reservados.

## Introdução

Intuitivamente, muitas famílias costumam apoiar seus filhos durante o início e desenvolvimento da carreira esportiva, sem ter o conhecimento do grau de importância desse apoio e quais as melhores maneiras de apoiar. Diversos pesquisadores (Côté et al., 1995; Moraes, Durand-Bush e Salmela, 1999; Moraes, Rabelo e Salmela, 2004; Moraes e Sousa, 2004; Ferreira e Moraes, 2012; Ferreira, 2012) observaram que para o desenvolvimento do indivíduo em determinada modalidade, além da estrutura adequada de treinamento, bons treinadores e vontade de praticar com determinação, era necessário também o apoio social e dentro desse a família é, sem dúvida, o de maior peso.

Estudos de *expert performance* (Moraes e Salmela, 2003; Moraes e Medeiros-Filho, 2009), que visam à análise de todas as nuances que cercam atletas de alto nível, também descrevem que mesmo com desportistas expoentes a necessidade de apoio familiar continua quase que a mesma de quando eles iniciaram, o que modifica é apenas o tipo de apoio, que muitas vezes não é mais financeiro, e sim moral (Ferreira e Moraes, 2012).

Uma pesquisa feita por Marques e Samulski (2009) sobre a transição de carreira da fase amadora para profissional de jogadores de futebol mostrou que a maioria dos jogadores pertencia a famílias de renda média baixa e baixa, ou seja, tinham que cedo ( $\pm 12$  anos) perder o contato com seus parentes para seguir a carreira. No entanto, a grande maioria dos jogadores afirmou ter grande apoio por parte da família no sentido emocional.

Já Ferreira e Moraes (2012) verificaram que para indivíduos que alcançaram a excelência esportiva o apoio dos pais para o desenvolvimento esportivo foi fundamental. Tais

pesquisadores entrevistaram nadadores que conquistaram medalhas em olimpíadas pelo Brasil e constataram que, na iniciação no esporte, a maior parte das famílias ofereceu apoio e incentivo para o início e manutenção da prática. Tal apoio foi importante para que esses atletas tivessem condições financeiras para frequentar um clube e começar a nadar. O apoio dos pais se manteve ao longo da carreira, tanto na parte financeira quanto na parte emocional, e esse fator foi decisivo para que os atletas se mantivessem na prática. Muitos deles tiveram condições de até mesmo treinar nos Estados Unidos, em busca de melhores condições de treinamento.

Bloom (1985) e Côté (1999) pesquisaram a vida de atletas *experts* e verificaram que esses indivíduos passam por fases de desenvolvimento até atingir a excelência de desempenho. Na primeira fase, denominada anos iniciais de aprendizagem ou fase de experimentação, que vai até os 13 anos, é quando o atleta inicia a prática esportiva. Essa fase é marcada pelo grande encorajamento dos pais e fornecimento de recursos aos filhos esportistas. Eles são os principais responsáveis pela inserção das crianças nos esportes. Os pais geralmente estão presentes aos jogos e treinamentos dos filhos e dão grande apoio financeiro e emocional para que o filho continue na prática esportiva.

Na segunda fase, denominada anos intermediários de aprendizagem ou fase de especialização, que vai até os 15 anos, a intensidade da prática aumenta consideravelmente. Os praticantes apresentam um maior compromisso com os treinos e as metas traçadas e há um aumento na intensidade dos treinos. Nessa fase o sujeito é “fiscado” para um determinado esporte. Os atletas passam a se dedicar a no máximo duas modalidades. A presença dos pais nos treinamentos

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/4085846>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/4085846>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)